

EDITORIAL

There are so many important matters in this issue! The first one is pervaded with humor, the humor of Luis Fernando Verissimo. It gathers a selection of chronicles, notes and strips that our author (our: from Rio Grande do Sul and Brazil) published in the press between 1990 and 1995. And what a surprise! When the editor, supported by the Editorship Council, had the idea of paying homage to Luis Fernando he intended to start a discussion about the role of economists and the meaning of a modern society. He did not imagine that the text, the ideas and the critiques would be so acute, so funny and so crushing. You will see it! And there is a nuance to be added: in the words and images of Luis Fernando, crush comes alongside with joy. Humor produces this effect, that is to say, it gives to the critiques a cover of fun, while at the same time it opens a gap between them. The hypocrisy, the rigid way of thinking and the monolithic ideologies were speedily supplanted by the jokes and the anecdotes. Humor displays the delusive face of raw persuasion. It is our real remote control. It cuts through, as sharp as a blade, to another channel, opening a new dimension of truths and beliefs. As a computer key it deletes the disguise and the mask that we, economist and society, wear very often in order to hide our interests and ignorance. Truly, these are times of pure and vulgar knowledge. In these days the happy and simple chronicles and strips of Verissimo smoothly and instantaneously expose the ridiculous, the unexpected and the novelties, and sheds light and clearness over facts as well as over conceptions and sentences stated by politicians, economists, businesspersons and ideologists. As to us, **Ensaios FEE**, we turned to our chronicler and cartoonist because he expresses with the humor we enjoy the reflection and self-criticism we wish. Let us read through carefully this sophisticated and absolutely accessible art where laughter, words and drawings give us a superb lesson of citizenship. "Gracias", Luis Fernando.

The second matter is concerned with the cities. It discusses "The Future of the Urban Brazil", a world where everything is being reassessed: the new regional spaces, the emergence of new political actors, the city plans, the urban social pact, the borders, the urban regulation, etc. Brazilian social scientists,

EDITORIAL

Tantas questões importantes neste número! A primeira vem com humor — o humor de Luis Fernando Verissimo. Aparece aí uma seleção de crônicas, de notas, de tiras que o nosso autor (nosso: do Rio Grande do Sul e do Brasil) publicou na imprensa gaúcha, entre 1990 e 1995. É surpreendente. Quando este editor, com apoio do Conselho de Redação, teve a idéia de homenagear Luis Fernando, para, junto com esta homenagem, principiar uma discussão sobre o papel dos economistas e a significação de uma sociedade moderna, não pensava que o texto, as idéias e as críticas se manteriam tão agudos, tão engraçados, tão contundentes. Vocês lerão! E há que se acrescentar uma "nuance": na palavra e nas imagens de Luis Fernando, a contundência faz vizinhança com a alegria. O humor tem esse efeito, dá à crítica uma capa de hilariedade, ao mesmo tempo em que abre uma brecha e uma distância. Com estas, a hipocrisia, o pensamento unidimensional, o monolitismo da ideologia tornam-se deslocados com a velocidade mais que microeletrônica da piada, do chiste, da gozação. O humor exhibe a face enganadora do convencimento bruto. É o nosso verdadeiro controle remoto. E ele corta, lâmina afiada, para outro canal, abrindo, assim, uma nova dimensão das verdades e das convicções. Como uma tecla de computador, deleta o disfarce e a máscara, que nós, economistas e sociedade, muitas vezes, usamos para encobrir nossos interesses e nossa ignorância, que, em diversas ocasiões, queremos "docta". Na verdade, os tempos são de pobre e vulgar saber. Nesses momentos, as crônicas e as tiras de Luis Fernando Verissimo trazem, com um humor que não é ácido, que é simples, que é de suave e instantânea exposição do ridículo, do inusitado, da novidade, o retorno da clareza sobre acontecimentos, concepções e frases, sejam elas de políticos, de economistas, de empresários ou de ideólogos. No que nos toca, **Ensaio FEE**, recorremos ao nosso cronista e cartunista, porque ele expressa, com o humor que queremos, uma reflexão, uma autocrítica que desejamos. Leiamos, atentamente, essa arte sofisticada, absolutamente acessível, onde o riso, as palavras e os desenhos nos dão uma soberba lição de cidadania. **"Gracias", Luis Fernando.**

A importância da segunda questão tem parte com as cidades. Trata-se de discutir **O Futuro do Brasil Urbano**, onde tudo está em causa: os novos espaços regionais, a emergência dos novos atores políticos, o Plano Diretor, o pacto social urbano, as fronteiras, a regulação urbana, etc. Cientistas sociais brasileiros

also through *Ensaio FEE*, are discussing the horizon of the coming future, the actual and the intended changes, the social tensions, the uncertainties and the everyday life in these polluted, miserable and conflicted cities. Linda Gondim, Carlos Vainer, Mónica Arroyo, Pedro Abramo, Ana Clara Torres Ribeiro are the one who wrote these papers. We should also mention emphatically that the Regional Urban Studies Group of the FEE (Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos), under the efficient coordination of Naia Geila de Oliveira, had a decisive role on the publication of this set of articles.

A third subject concerns finances. This part is divided into two papers: a theoretical and an empirical one. The empirical one, really updated, is about "The Instability of Public Finances in Latin America". It evaluates courageously the issue of public financing in our countries: Mexico, Chile, Argentina and Brazil. It focuses critically and with plenty of data the current political and economical "idol": the neoliberal paradigm. José Carlos de Souza Braga, Marcos Antonio Macedo Cintra and Sulamis Dain dedicate their analysis on the subject to Maria da Conceição Tavares in a very special and absolutely touching way. In the following paper, the theoretical one, Fernando Nogueira da Costa navigates on other seas, the seas of liquidity [FICA?], a topic in which stands out the ideas of one of the masters of Economics, Hicks.

The fourth subject concerns Economic History in a comparative perspective. Here we have a paper that examines the role of the budget policies [FICA?] and its effect on the economic development of the states of São Paulo and Rio Grande do Sul. Maria Lúcia Leitão de Carvalho and Paulo Dias Pereira are those that dare into this field, presenting plenty of research and analysis. The period considered goes from 1889 to 1930.

The last paper of the issue is an analytical review about a book just released in France: "The Globalization of Capital". Maria Elena Knüppeln de Almeida, in a sober writing, points out why she considers the book of our editorial counselor, François Chesnais, valuable and contemporary.

The understanding of the plural world, as it is known nowadays — that is to say the post modern, post industrialized, media user, globalized world etc. — requires a persistent effort of intelligibility and of reshaping of the delusive shadows that emerged in the post-cold war context. *Ensaio FEE* is intending to go beyond the fascination, the captivation, the splendor — and keep inquiring, analyzing, criticizing and discussing. From Luis Fernando to François Chesnais.

The Editor

vêm discutir, também através dos **Ensaio FEE**, qual o horizonte desse futuro que nos chega, o que muda, o que pretendemos mudar, as tensões, a incerteza, a vida nossa de todos os dias, nestas cidades atravancadas de poluição, de miséria, de conflitos e mesmo de alguma perspectiva de trajetória. Linda Gondim, Carlos Vainer, Mônica Arroyo, Pedro Abramo, Ana Clara Torres Ribeiro são os nomes que construíram esses textos. Falta dizer, e com um sublinhado forte, que o Núcleo de Estudos Regionais Urbanos, com a coordenação eficiente de Naia Geila de Oliveira, teve um papel decisivo na publicação desse conjunto de trabalhos.

A terceira questão importante chega-nos ao som das finanças. Desdobra-se numa parte teórica e numa parte empírica, dois textos escritos por motivos distintos. A parte empírica tem uma atualidade frontal. É um trabalho sobre **A Instabilidade das Finanças Públicas da América Latina**, que avalia, com presença corajosa, a temática do financiamento público dos nossos países: México, Chile, Argentina e Brasil. E tem como carta principal, escrita com fatos dados e texto crítico, a discussão desta **ídola** da política e da economia de agora: o paradigma neoliberal. José Carlos de Souza Braga, Marcos Antonio Macedo Cintra e Sulamis Dain são os autores, que dedicam a sua análise à Maria da Conceição Tavares, num toque muito especial — e absolutamente significativo. O texto seguinte, de formato teórico, adentra em outros mares, o da liquidez, tema onde sobressai a pena de Fernando Nogueira e o vulto de um dos mestres da Economia, Hicks.

Chegamos à quarta questão. Agora de História Econômica, uma história comparada, examinando o papel das políticas orçamentárias no seu efeito de desenvolvimento econômico nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul. E quem se aventura neste texto, pleno de pesquisa e de análise, são Maria Lúcia Leitão de Carvalho e Paulo Dias Pereira. O período de discussão vai de 1889 a 1930.

Completando o número, uma resenha analítica sobre um livro recém-saído na França, **A Mundialização do Capital**, onde Maria Elena Knülppein de Almeida, numa escritura sóbria, nos destaca por que ela acha valioso e contemporâneo o livro de nosso conselheiro editorial François Chesnais.

O caminho do conhecimento plural do Mundo, como se diz hoje — do mundo pós-moderno, pós-industrial, midiático, mundializado, globalizado, etc. — passa por um esforço tenaz de inteligibilidade, de refiguração das sombras enganadoras que emergem no pós-guerra-fria. O que **Ensaio FEE** tenta fazer é ir além dos deslumbres, do fascínio, do esplendor — manter o exame, a crítica, o questionamento, a discussão, o debate. De Luis Fernando a François Chesnais.

O Editor